

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 208

Data 8 de Junho de 1977 Pg.: _____

Igreja já tem dados da situação do índio

Da sucursal
do RIO

Os índios são "miseráveis, bóias-frias" e o relacionamento dos religiosos com a Funai é "quase péssimo", pois "o chefe do posto proíbe reuniões, só havendo liberdade para sacramentos e catequese". Respostas como essa, da diocese de Chapecó, em Santa Catarina, foram dadas a um questionário elaborado pela CNBB para levantar a situação do índio no Brasil. Os elementos obtidos servirão de base para debates no 1º Encontro Pan-amazônico de Pastoral Indígena, que será promovido pela CNBB e pelo Conselho Episcopal Latino-americano, de 20 a 25 de junho, em Manaus, reunindo representantes do

Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

O questionário foi aplicado por 98 dioceses e prelaças em todo o território nacional, revelando, nas áreas onde elas atuam, a existência de 38.500 índios. Entre outras questões, a "Ficha de levantamento da situação pastoral indígena no Brasil" pediu informações sobre o relacionamento entre os religiosos e o organismo governamental que atua na área.

De modo geral, o relacionamento foi considerado ruim com a Funai, como órgão oficial, mas bom com alguns de seus funcionários, em particular. A prelaça de Itacoatiara, no Amazonas, não participou da pesquisa, pois os índios de sua área, os waimiris-atroaris, ainda estão em fase de atração.